Illustrissimo e Excelentissimo. Senhor Francisco da Cunha, eMenezes[12-4-29][Paranaguá][25-Fev][1785]
Muito meo senhor depois de ter a Vossa Excelencia significado
que pertendia atalhar os perniciozos desígnios da
Camera destaVossa e a abertura do caminho que a mesma
intenta fazer, valendome para estefim do alto poder, e
nome deVossa Excelencia, visto que sem este auxilio naõ podia
cohibir os seos absurdos, por estar fora de correiçaõ; e
esperando todos os dias o meo sucessor, me vi nas per
cizas circunstancias de prender a Jose Joaquim
Pinto a ordem de Vossa Excelencia; porque unido com o Capitam Ma
noel Correia Mattoso, que ellegeraõ taõ bem de barrette,
aquelle que sendo Juis foy por Vossa Excelencia reprehendido, tem praticado tal
inquietaçaõ neste Povo, que a naõ ser pacificada brotaria lastimável
ruína, e deploraveis consequencias: o dito Jose Joaquim, que
foy sempre Rabula inquieto, eperto da Republica, sem
embargo de ser expulso desta Vila pelo Senhor Dom Luis, e
ter vindo a ella segunda ves degradado pela Re
laçaõ conserva ainda omesmo gênio, e costumes: com
cordou com os camaristas, seos companheiros, o muda
rem huma cerca, que hâ no circuito desta Vila aqual
servia de defeza aos moradores do Rocio, para naõ se
rem destruídas as suas lavouras pelo gado, mudaõ
com effeito, deixando fora da cerca 26 moradores,
e ainda que clamaraõ estes, com o requerimento junto, naõ
foy pocivel dezistirem do seo intento: Estes mize
raveis, que viaõ destruido o remedio daSua fome xo
ravaõ, e entre as desconcertadas vozes das suas queis
xas proferiaõ algumas, que os vereadores reputaraõ a
sy indecorozas: de hum absurdo seseguio otro, que
foy entrarem a prender, a huns porque hiaõ tirar